

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

05 de janeiro de 2026

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Soja
<p>91,6% semeado. No RS, nas áreas da Região Central e Planície Costeira Externa houve registro de alta nebulosidade, podendo impactar na produtividade das lavouras. Já na Região Sul o tempo foi mais seco e com baixa nebulosidade. As áreas plantadas mais cedo alcançam o florescimento, seguindo os devidos tratamentos culturais de manejo da cultura.</p> <p>Em SC, a maior parte das lavouras encontra-se entre os estádios de perfilhamento e início de alongamento do colmo e do florescimento, até enchimento de grãos e maturação (no Norte), dependendo da época de semeadura. As condições hídricas estão adequadas com reservatórios e sistemas de irrigação operando normalmente.</p> <p>No TO, os produtores realizam os tratamentos culturais e as lavouras são favorecidas pelas boas condições climáticas.</p> <p>Em GO, continuam colheitas pontuais de arroz irrigado com registros de boa produtividade. As demais áreas apresentam ótimas condições de desenvolvimento.</p> <p>No MA, o plantio de sequeiro está em andamento no sul, centro, leste e oeste do estado, com a ocorrência de chuvas, enquanto continua a colheita do arroz irrigado.</p> <p>No PR, a maioria das áreas se encontram nos estádios reprodutivos e apresentam bom desenvolvimento.</p>	<p>79,5% semeado. Em MG, o plantio foi concluído. As lavouras seguem em boas condições e estão, majoritariamente, em estádios reprodutivos.</p> <p>No PR, as chuvas limitaram um avanço maior da colheita. As altas temperaturas também preocupam, aumentando a evapotranspiração.</p> <p>Na BA, as lavouras seguem entre as fases de desenvolvimento vegetativo e enchimento de grãos, apresentando boas condições gerais, especialmente no Oeste.</p> <p>Em GO, a maioria das lavouras estão em estádios reprodutivos, sendo que as chuvas mais regulares têm beneficiado a evolução das plantas.</p> <p>No RS, as chuvas limitaram as operações de colheita do feijão preto, que ainda está em fase inicial, e inviabilizaram a conclusão do plantio do feijão cores, na região do Planalto Superior.</p> <p>Porém, a condição trouxe benefícios para o desenvolvimento das demais áreas.</p> <p>Em SC, as precipitações seguem dificultando a conclusão do plantio e agora trazem riscos pontuais quanto à sanidade das lavouras, por conta do excesso de umidade. Mesmo em meio as chuvas, houve o início da colheita.</p> <p>Em SP, as chuvas seguem dificultando a secagem e a maturação dos grãos nas últimas áreas, reduzindo a qualidade de alguns lotes.</p>	<p>88,3% semeado. Em MG, a semana foi marcada por forte calor nas regiões produtoras favorecendo a proliferação de pragas.</p> <p>Em contraste, no Noroeste do estado foram registradas chuvas de granizos, porém os prejuízos ainda não foram computados.</p> <p>No RS, apesar da persistência das chuvas, a colheita foi iniciada, com boas produtividades sendo obtidas.</p> <p>Na BA, as boas condições climáticas continuam a favorecer a cultura.</p> <p>No PI, as boas precipitações favorecem o plantio e o desenvolvimento inicial da cultura.</p> <p>No PR, as precipitações ocorridas favoreceram a cultura em todos os estádios de desenvolvimento.</p> <p>Em SC, as condições das lavouras são consideradas satisfatórias e apresentam bom potencial produtivo.</p> <p>Em SP, as chuvas ocorridas beneficiaram os cultivos de sequeiro.</p> <p>No MA, o plantio avança nas regiões Sul, Leste e Oeste, porém em velocidade reduzida devido à irregularidade das chuvas.</p> <p>Em GO, o plantio foi finalizado e as lavouras apresentam bom desenvolvimento.</p> <p>No PA, o plantio ocorre lentamente nos polos de Santarém e Paragominas devido à irregularidade das chuvas.</p>	<p>98,2% semeado. Em MT, a colheita foi iniciada nas lavouras de variedades precoces. Apesar dos altos volumes de chuva, os produtores estão conseguindo explorar eficientemente as janelas de tempo seco.</p> <p>No RS, as chuvas ocorridas mantiveram os bons índices de armazenamento de água no solo, favorecendo o desenvolvimento da cultura.</p> <p>Entretanto, essas condições têm favorecido o aumento de casos da ferrugem asiática e prejudicaram lavouras semeadas em áreas de baixada, anteriormente semeadas com arroz.</p> <p>No PR, a colheita já ocorre no oeste do estado e as precipitações ocorridas favoreceram o desenvolvimento da cultura.</p> <p>Em GO, o plantio foi finalizado e as condições climáticas favorecem o desenvolvimento da cultura. As áreas semeadas no início da janela se encontram em maturação e a colheita se aproxima do início.</p> <p>Em MS, as lavouras apresentam desenvolvimento fisiológico adequado, mas há a necessidade que as chuvas previstas ocorram, principalmente nas regiões Leste e Sudoeste, onde a maioria das lavouras se encontram nos estádios reprodutivos.</p> <p>Em MG, as chuvas regulares e a amplitude térmica vêm favorecendo o desenvolvimento da oleaginosa. Porém, na região Noroeste ocorreram chuvas de granizo que prejudicaram algumas áreas.</p> <p>Na BA, as boas condições climáticas continuam a favorecer a cultura.</p> <p>Em SP, a maioria das áreas se encontram nos estádios reprodutivos, apresentando bom desenvolvimento, e a colheita começará em meados de janeiro.</p> <p>No TO, as áreas semeadas no início de outubro já entraram em maturação e as precipitações regulares continuam a favorecer o desenvolvimento das demais áreas.</p> <p>No PI, o plantio foi finalizado no sudoeste do estado e as precipitações regulares favorecem o desenvolvimento da cultura.</p> <p>No MA, o plantio se aproxima da finalização nas regiões Leste e das Chapadas do Alto Itaipé. No Centro e Oeste, a semeadura acompanha a ocorrência das chuvas, devendo se prolongar até meados de fevereiro.</p> <p>Em SC, o plantio da 1ª safra foi finalizado e o desenvolvimento da cultura é considerado satisfatório, com bom potencial produtivo.</p> <p>No PA, o plantio continua atrasado nos polos de Paragominas e Santarém devido à irregularidade das chuvas. Nos polos da BR-163 e Redenção, as lavouras apresentam bom desenvolvimento e a colheita se aproxima do início.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

05 de janeiro de 2026

Previsão Agrometeorológica (05/01/2026 a 12/01/2026)

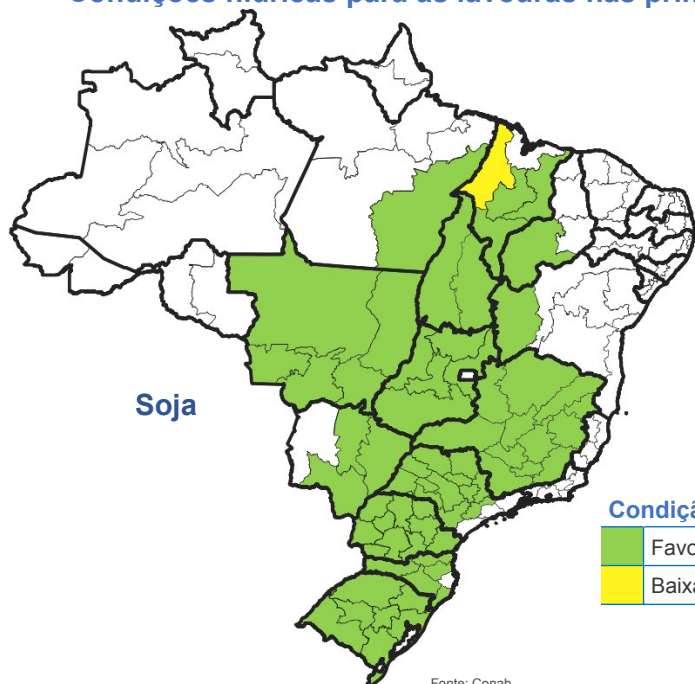
N-NE: Bons volumes de chuvas são previstos no AM, AC, RO, boa parte do PA, Norte do AP e TO. Nas demais áreas do MATOPIBA, no Sudeste do PI, Centro-Sul e Sul da BA, os volumes serão menores, mas suficientes para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. No restante da região, há previsão de pouca ou nenhuma precipitação, mantendo o déficit hídrico em áreas do Semiárido Nordestino e impactando a semeadura da soja e do milho primeira safra em áreas como o Oeste do MA e na região de Paragominas no PA.

CO: Há previsão de chuvas significativas na maior parte da região e as condições serão favoráveis aos cultivos de primeira safra em desenvolvimento vegetativo, floração e enchimento de grãos. No entanto, altos volumes de chuva poderão impactar a colheita da soja e a semeadura do algodão em algumas áreas.

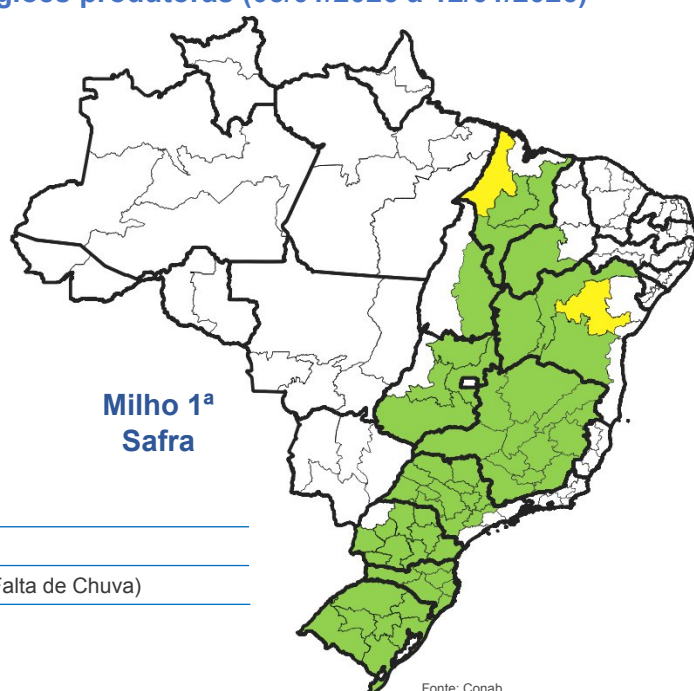
SE: Há previsão de chuva em toda a região, com redução das temperaturas máximas. Os maiores acumulados deverão ocorrer em áreas do Noroeste e Norte de MG, além do ES. No geral, as condições de precipitação, temperatura e umidade no solo serão favoráveis para o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra, além da cana-de-açúcar e do café.

S: A semana iniciará com tempo estável em toda a região, contribuindo para a insolação e o manejo das lavouras. A partir de 4ª f. as chuvas voltarão a ocorrer e se intensificarão no final do período a partir do RS. A disponibilidade hídrica no solo e a redução das temperaturas máximas favorecerão o desenvolvimento das lavouras. No entanto, podem haver restrições por baixas temperaturas em algumas áreas, principalmente na região Serrana e Sul de SC.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (05/01/2026 a 12/01/2026)



Soja



Milho 1ª Safra

Condição

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estádios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	DV/FM			
Arroz		DV/F/EG	E/DV			E/DV/F	DV/F/EGM	DV/F/EGM/C	DV/F	F/EGM	DV/F/EGM	DV/F/EG	DV/F
Feijão 1ª				E/DV	DV/F/EG			DV/F/EG	DV/F/EG	C	F/EGM/C	E/DV/F/EGM	DV/F/EGM/C
Feijão 2ª											E		
Milho 1ª	DV/F		E/DV	E/DV	E/DV/F/EG			DV	DV/F/EG	DV/F	F/EGM	DV/F/EGM	DV/F/EGM
Soja	DV/F/EG	DV/F/EG	E/DV/F	DV/F	DV/F/EG	F/EGM	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F	DV/F

Fonte: Conab

Para mais informações
www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
<https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

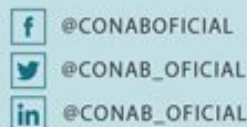
Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 05 de janeiro de 2026.



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB
DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL
@CONAB_OFICIAL
@CONAB_OFICIAL



CONAB
@CONAB